SUS Sistema Único de Saúde

Boletim epidemiológico:
Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses | Volume 16 | Edição 36 | Data de Produção: 19 de setembro de 2023

Situação epidemiológica do dengue e outras arboviroses no município de Natal.

Secretaria Municipal de Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP. 59.056-430 - Natal/RN

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

3232 - 8235
Somente mensagens
Aplicativo Natal Digital
@zoonosesdenatal
acolhimentoccz@gmail.com

As informações contidas neste boletim foram geradas com base nos resultados obtidos a partir do monitoramento entomológico e epidemiológico do município de Natal. Para compor as informações sobre o adoecimento humano, foram extraídas as informações dos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 10/09/2023, que corresponde da 1ª até a 36ª semana epidemiológica.

É importante ressaltar que essas informações estão sujeitas a alterações constantes conforme a rotina de atendimento dos estabelecimentos de saúde, e como base as informações extraídas no Sinan, no dia 11 de setembro de 2023.

As doenças transmitidas pelo *Aedes* sp (arboviroses) no município de Natal têm seu período de aumento de casos entre os meses de abril a setembro, podendo se estender até meados de novembro. Esse período de aumento se alinha aos meses mais chuvosos na cidade, que corresponde ao período entre março e julho, tendo abril como o mês que mais acumula chuvas, chegando a média de 250 mm.

No que diz respeito ao comportamento das arboviroses, foram notificados 3.213 casos para dengue, chikungunya e zika. As notificações de dengue representam o maior volume de notificações, cerca de 88,7%, seguida de chikungunya com 8,8% e a zika com 2,5% dos registros.

Ao compararmos os anos de 2022 e 2023, observamos uma redução de 83,5% nos casos registrados até esta edição. No entanto, esse decréscimo deve considerar os casos inoportunos que serão inseridos no sistema e os casos de subnotificação.

O município de Natal possui uma alta taxa de subnotificação, onde para cada um caso notificado em oportunidade, temos oito que não foram notificados para alguma das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) circulantes em nosso território.

As taxas de incidência (proporção por 100 mil habitantes) por tipos de arboviroses apresentam os

CASOS DE ARBOVIROSES NOTIFICADOS
3.213

- Casos prováveis: **2.789**
- Casos confirmados: **1.093**
- Casos descartados: **355**
- Casos inconclusivos: **1.308**
- Casos encerrados: **2.920**
- Encerrados por critério epidemiológico: **1.397**
- Encerrados por critério laboratorial: **215**
- Casos em espera de diagnóstico: **66**

CASOS DE ARBOVIROSES GRAVES
58 *1,8%*

- Hospitalizações: **109**
- Óbitos notificados: **10**
- Óbitos confirmados: **1**
- Óbitos em investigação: **2**
- Óbitos descartados: **7**

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	Casos confirmados
2.849	989 *34,7%*

NOTIFICAÇÕES DE CHIKUNGUNYA	Casos confirmados
284	98 *34,5%*

NOTIFICAÇÕES DE ZIKA	Casos confirmados
80	6 *7,5%*

Transmissão

Ocorre por contato direto com vírus por meio da picada do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus* ou outros artrópodes que estejam infectados com algum desses vírus.

Sintomas

Dengue: febre, dor de cabeça, dores musculares, dor nos olhos, mal-estar, náusea, falta de apetite, manchas vermelhas no corpo.

Chikungunya: febre, dor de cabeça, dores intensas nas articulações, fadiga, erupções na pele, calafrios, náusea

Zika: febre baixa, conjuntivite, dor de cabeça, dores nas articulações, dores nos músculos, coceira e vermelhidão no corpo.

Medidas de prevenção

Apresentando alguns desses sintomas, aconselhamos procurar orientações médica e fazer uso de barreiras físicas, como: mosquiteiros no momento de descanso noturno e repelente. Para prevenção no imóvel, é recomendável acondicionar bem os depósitos de armazenagem de água, evitar deixar lixo, água da lavanderia ou caixa de gordura expostos.

seguintes resultados: dengue, com uma proporção de 324,23 casos, seguida de chikungunya, com 38,57 casos, e zika, com a proporção mais baixa, 8,11 casos por 100 mil habitantes. Já os casos que apresentam sinais de gravidade e os eventos de hospitalizações representam, 2,1% e 3,9% dos casos prováveis, respectivamente.

Os óbitos causados por arboviroses, até esta edição foi contabilizado 1 (uma) confirmação para dengue, no bairro de Lagoa Azul.

Quanto ao desfecho dos casos notificados no sistema, 50,1% tem o método de confirmação e encerramento, principalmente pelo critério clínico epidemiológico, enquanto que 7,7% tem como respaldo o critério laboratorial.

As informações a seguir são análises quantitativas dos casos prováveis notificados no Sistema de Agravos de Notificação (Sinan).

O gráfico 1 apresenta a série histórica, que totaliza 2.789 casos prováveis até a 36ª semana epidemiológica, o gráfico 2 apresenta a distribuição mensal comparativa entre os anos de 2022 e 2023 e o gráfico 3, a distribuição semanal de casos prováveis. Essas informações nos mostram a evolução gráfica das arboviroses no atual cenário epidemiológico em Natal. Observamos um comportamento endêmico nas primeiras semanas, evoluindo para um aumento gradual no final de

Gráfico 1: Distribuição dos casos prováveis das três arboviroses que circulam no município de Natal/RN, no período de 2016 a 2023.

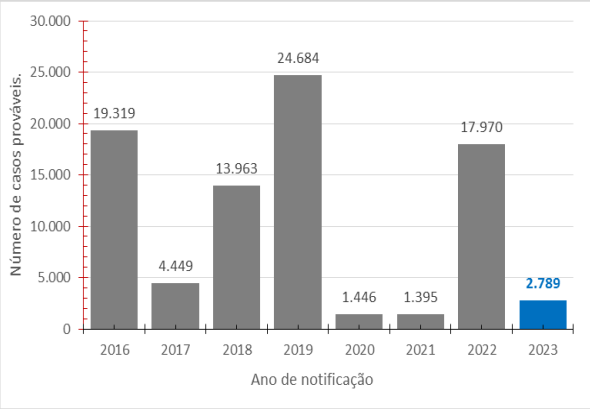


Gráfico 2: Distribuição mensal dos casos prováveis (chikungunya, dengue e zika), no município de Natal/RN (2023).

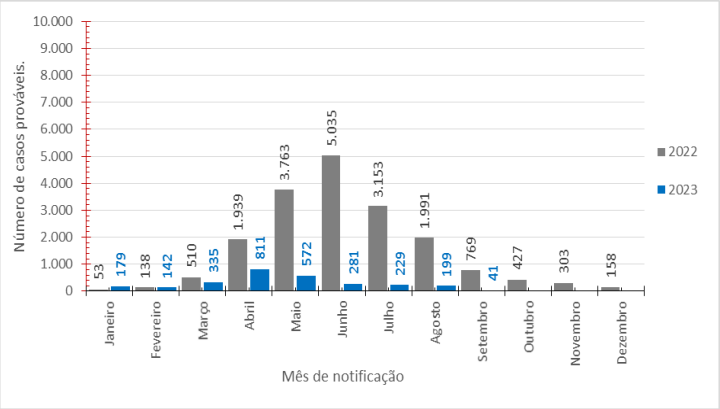
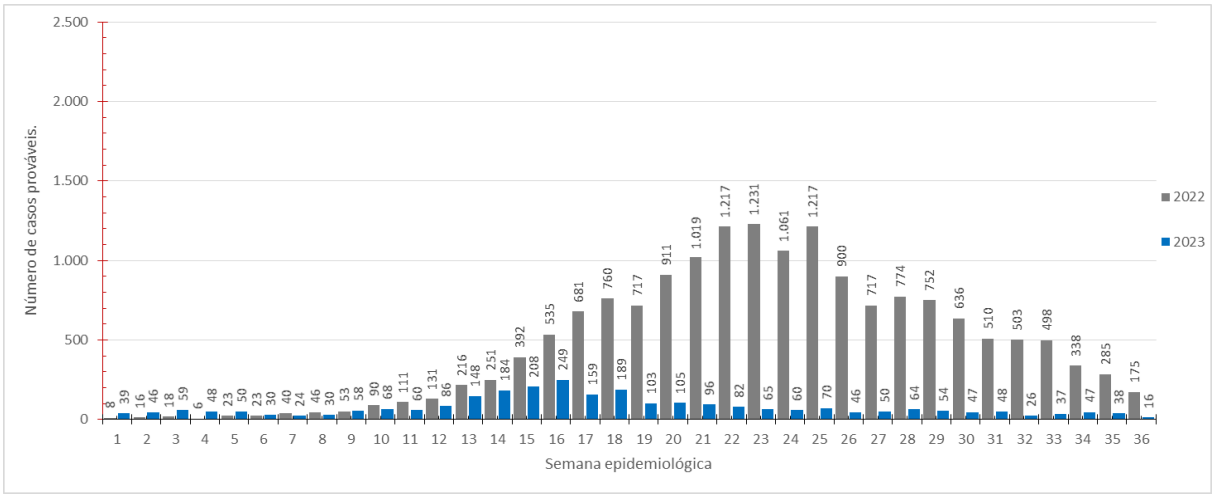
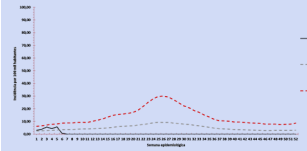


Gráfico 3: Distribuição comparativa entre os anos de 2022 e 2023 dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, no município de Natal/RN.





O diagrama de controle é uma representação gráfico-estatístico utilizada para acompanhar o comportamento de um determinado evento em saúde, no qual se determinam os limites máximo e mínimo da incidência esperada para dado momento.

fevereiro até abril. Nos meses de maio a junho observamos um comportamento de redução do casos prováveis.

O monitoramento das arboviroses, por meio dos diagramas de controle, mostram a evolução semanal das incidências por tipo de doença de notificação. Sendo o comportamento do dengue no gráfico 4, chikungunya no gráfico 5 e zika, gráfico 6.

No cenário atual, chama a atenção a incidência dos casos do dengue, que vinha evoluindo acima do limiar máximo esperado a partir da 11ª semana, com pico na 16ª e permanecendo até a 18ª semana, caracterizando um cenário epidêmico para dengue. A partir da 15ª semana observa-se uma queda da incidência a partir da 19ª semana até esta edição, estando abaixo do limiar máximo por 17 (dezessete) semanas consecutivas

(gráfico 4).

Quanto à evolução da incidência de chikungunya, observamos um comportamento endêmico, estando abaixo da linha mediana até esta edição (gráfico 5), enquanto que zika apresentou uma evolução ascendente com características epidêmicas entre a 15ª e 18ª semana, retornando a um cenário endêmico abaixo do limiar máximo até esta edição (gráfico 6). Porém deve-se considerar os casos de dengue, que podem criar vieses de

Gráfico 4: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de dengue no município de Natal/RN (2023).

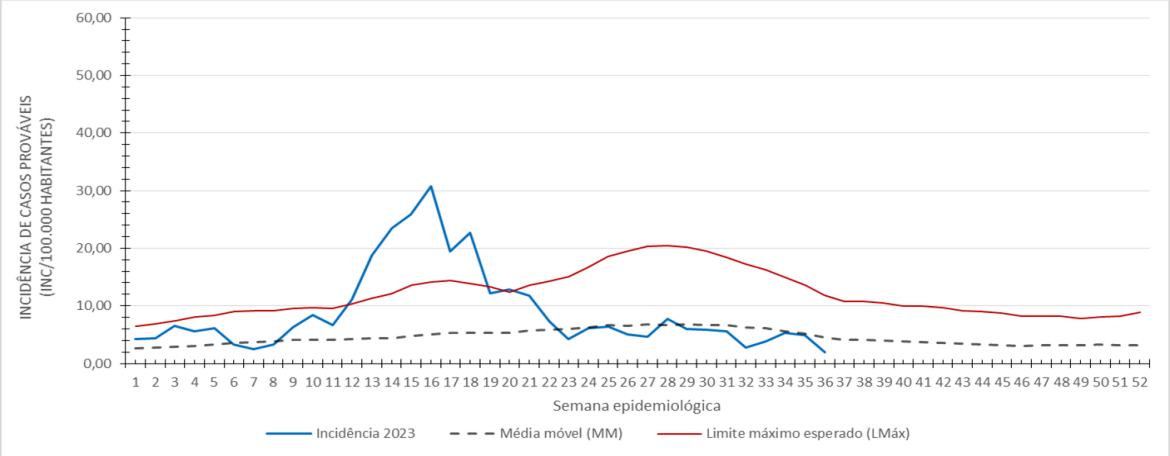


Gráfico 5: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de chikungunya no município de Natal/RN (2023).

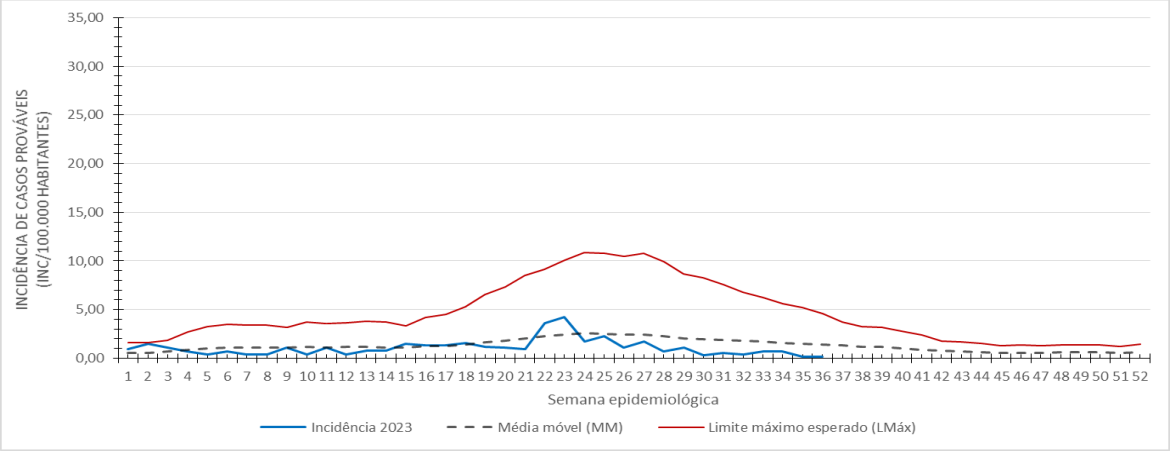
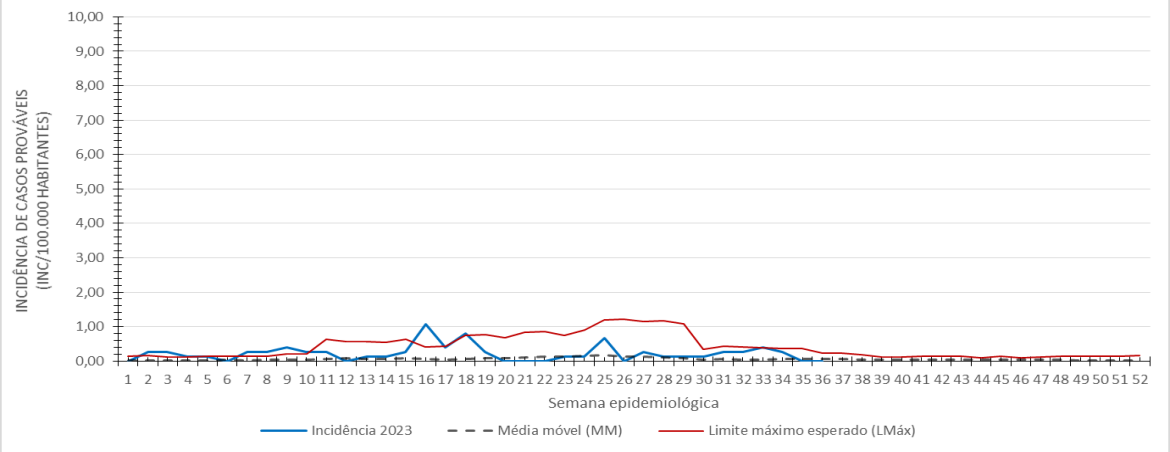


Gráfico 6: Diagrama de controle para ocorrência dos casos prováveis de zika no município de Natal/RN (2023).



"confundimento" dadas as semelhanças das manifestações clínicas e a incipiência de informações laboratoriais.

É importante ressaltar que, devido ao grande volume de atendimentos em nossos estabelecimentos de saúde, para diversos problemas de saúde da população, há um atraso na alimentação dessas informações no Sistema de Agravo de Notificação.

Conforme nossa atualização de cenário, foram observados os seguintes resultados por território de saúde: o distrito norte I apresentou maior con-

centração nos registros de adoecimento por arboviroses, tendo como resultado o percentual de 26,9%. O distrito oeste concentrou 23,6%, seguido do norte II, sul e leste, com 22,5%, 18,8% e 7%, respectivamente (gráfico 7).

A distribuição dos casos por tipo de doença revela uma predominância significativa das notificações do dengue nos cincos distritos sanitários do município do Natal (gráfico 8).

A análise espacial do adoecimento humano desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar com maior precisão as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais efetivas.

O mapa 1 ilustra espacialmente como as arboviroses têm se distribuído em nosso território, verificando-se que há uma distribuição concentrada

Gráfico 7: Distribuição dos casos de arboviroses (chikungunya, dengue e zika) por distrito sanitário, no município de Natal/RN (2023).

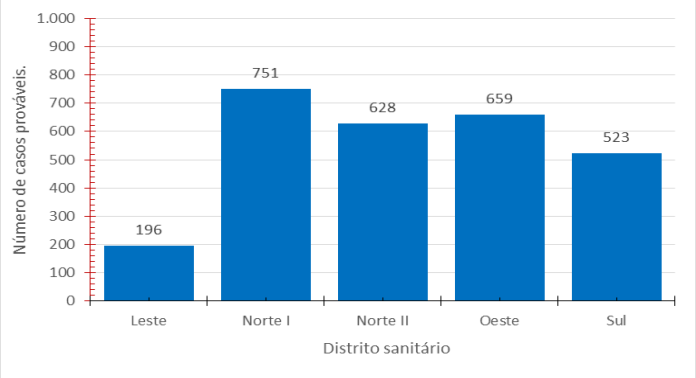
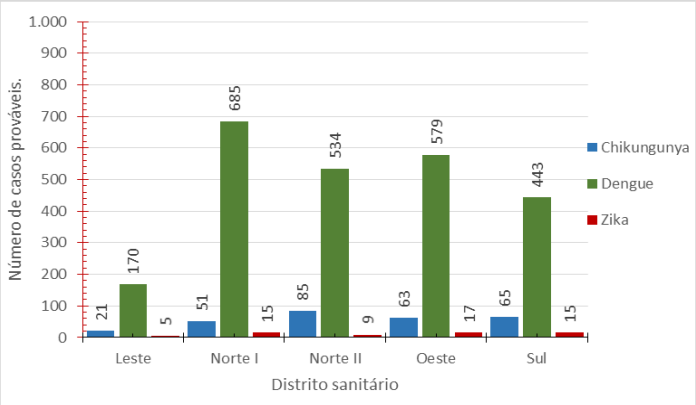
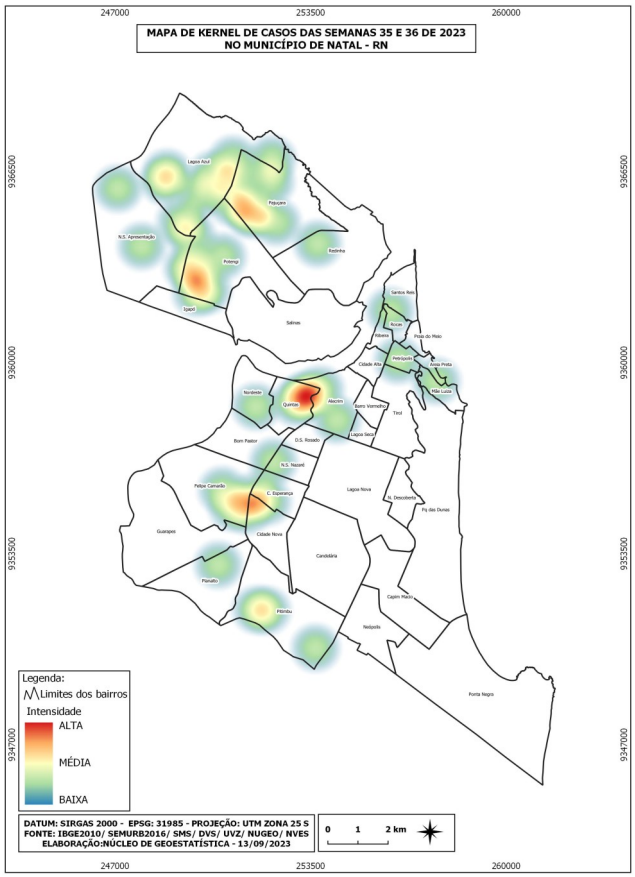


Gráfico 8: Distribuição dos casos prováveis por tipo de doença, no município de Natal/RN (2023).



Mapa 1: Distribuição espacial do adensamento de casos de arboviroses no período das semanas 35 a 36, no município de Natal/RN (2023).



Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435

nas regiões dos distritos norte I, norte II e oeste durante as semanas 35 e 36, compreendendo o período de 28/08/2023 a 10/09/2023.

A Vigilância Entomológica é um importante instrumento para o monitoramento de vetores de importância médica, visando estudar os aspectos e as relações causadas por doenças transmitidas por vetores.

O índice de densidade de ovos coletados em ovitrampas é um indicador de monitoramento usado para medir a quantidade de ovos por armadilha positiva.



Equipamento pesado utilizado no controle vetorial.

O Ultra Baixo Volume (UBV) são equipamentos utilizados na aplicação de defensivos químicos para o controle de pragas. No contexto de saúde pública, esses equipamentos são utilizados para o controle populacional de *Aedes* sp em áreas onde ocorre adoecimento de pessoas por algum tipo de arboviroses.



Equipamento portátil utilizado no controle vetorial.

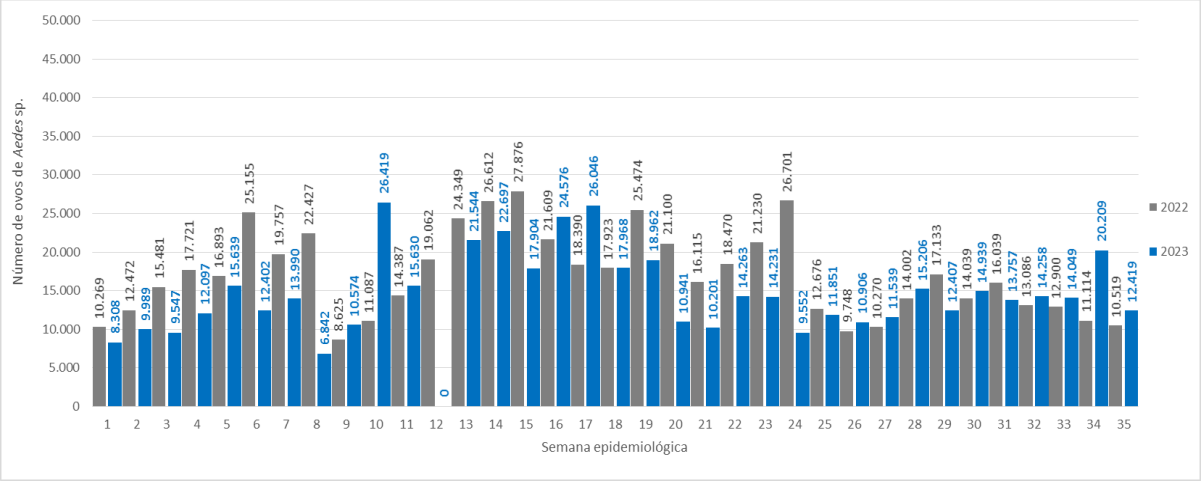
O cenário entomológico atual mostra uma flutuação vetorial considerável, com aumentos graduais e picos de aumento na densidade vetorial, no período de 06/03/2023 a 02/04/2023, compreendendo as semanas 10 a 14 (gráfico 9). Quando analisado os quantitativos de ovos coletados entre os anos de 2022 (período de 01/01/2022 a 03/09/2022) e 2023 (período de 01/01/2023 a 03/09/2023), observamos uma redução de 16,5%.

No mapa 2, é possível observar a distribuição dos pontos de concentração da densidade vetorial, com destaque para os distritos sanitários leste e norte II, durante as semanas epidemiológicas 34 e 35.

No gráfico 10, observamos a distribuição da densidade de ovos por distrito sanitário, sendo que o distrito norte I apresentou o maior índice (47,4%), seguido pelos distritos leste (45,1%), norte II (42,4%), sul (33,6%) e oeste (27%) na 35ª semana.

No gráfico 11, é apresentada a quantidade de ovos de *Aedes sp* coletados em cada distrito sanitário, sendo que o distrito sul apresentou a

Gráfico 9: Distribuição semanal comparativa do número de ovos de *Aedes* sp, coletados no município de Natal/RN (2023).



Mapa 2: Distribuição espacial do adensamento de ovos, no período da semana 34 a 35, no município de Natal/RN (2023).

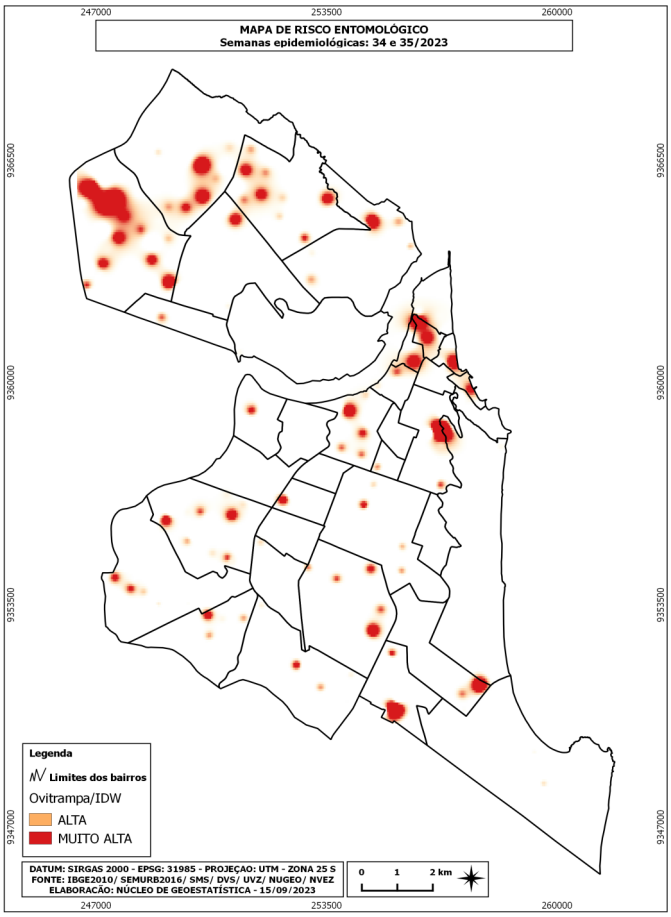


Gráfico 10: Distribuição dos índices de densidade de ovos de *Aedes* sp por distrito sanitário, no período da semana 35 (2023).

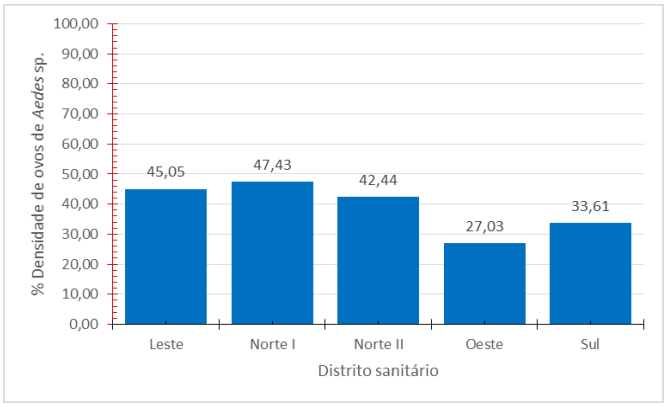
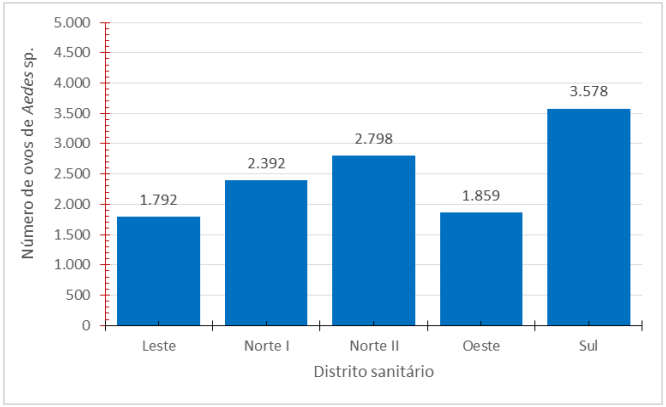


Gráfico 11: Distribuição do adensamento de ovos por distrito sanitário, no período da semana 35 (2023).



maior quantidade (28,8%), seguido pelos distritos norte II (22,5%), norte I (19,3%), oeste (15%) e leste (14,4%) na 35ª semana.

É importante ressaltar que os dados que compõem a análise atual estão sujeitos a alterações, de acordo com a rotina de notificação dos estabelecimentos de saúde do município de Natal e seus munícipes notificados em outros municípios. As informações gerais que compõe este boletim tem como base as informações obtidas no Sinan, no dia 11/09/2023.

Durante o período da 1ª a 36ª semana, o banco de notificações de Natal registrou 45 notificações geradas em outros municípios, com pacientes residentes em Natal, e 33 notificações em que não foi possível determinar o local de residência do paciente até esta edição.

Tabela 1: Informações gerais de casos prováveis e incidência por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 10/09/2023.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 - 36		Dengue SE 1 - 36		Zika SE 1 - 36	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**21**	**17,59**	**170**	**142,36**	**5**	**4,19**
Alecrim	10	30,62	55	168,39	1	3,06
Areia Preta	0	0,00	1	42,12	0	0,00
Barro Vermelho	1	16,20	15	242,95	0	0,00
Cidade Alta	0	0,00	17	235,33	0	0,00
Lagoa Seca	2	28,60	9	128,70	0	0,00
Mãe Luiza	0	0,00	10	55,36	0	0,00
Petrópolis	3	45,00	7	104,99	1	15,00
Praia do Meio	0	0,00	7	157,09	0	0,00
Ribeira	1	73,53	4	294,12	1	73,53
Rocas	1	8,91	19	169,34	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	9	140,21	0	0,00
Tirol	3	18,98	17	107,57	1	6,33
Distrito Sanitário Norte I	**51**	**43,22**	**685**	**580,53**	**15**	**12,71**
Lagoa Azul	19	33,18	267	466,31	5	8,73
Pajuçara	24	47,47	347	686,34	10	19,78
Redinha	8	78,59	71	697,51	0	0,00
Distrito Sanitário Norte II	**85**	**54,67**	**534**	**343,48**	**9**	**5,79**
Igapó	9	31,91	79	280,10	0	0,00
Nossa Sra. Apresentação	40	57,55	271	389,93	4	5,76
Potengi	35	61,82	183	323,25	5	8,83
Salinas	1	86,81	1	86,81	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**63**	**34,06**	**579**	**313,00**	**17**	**9,19**
Bom Pastor	8	50,38	56	352,64	3	18,89
Esperança	4	18,16	65	295,13	1	4,54
Cidade Nova	7	45,51	65	422,60	2	13,00
Dix-Sept Rosado	7	41,56	45	267,19	2	11,88
Felipe Camarão	14	27,07	198	382,83	4	7,73
Guarapes	5	79,69	31	494,10	2	31,88
Nordeste	2	17,12	15	128,38	0	0,00
Nossa Sra. Nazaré	7	44,33	37	234,30	1	6,33
Quintas	9	30,62	67	227,98	2	6,81
Distrito Sanitário Sul	**65**	**37,34**	**443**	**254,51**	**15**	**8,62**
Candelária	11	56,38	32	164,01	3	15,38
Capim Macio	5	23,52	16	75,25	3	14,11
Lagoa Nova	5	14,27	50	142,65	3	8,56
Neópolis	8	35,11	53	232,62	0	0,00
Nova Descoberta	2	16,39	11	90,16	0	0,00
Pitimbu	7	33,18	42	199,10	1	4,74
Planalto	24	125,65	181	947,59	5	26,18
Ponta Negra	3	13,01	58	251,54	0	0,00
Notificações ignoradas	5	0,66	27	3,59	0	0,00
Natal	**290**	**38,57**	**2.438**	**324,23**	**61**	**8,11**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 11 de setembro de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 2: Informações gerais de casos prováveis por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 10/09/2023.

Bairros de residência	Informações gerais de notificação						Classificação de casos		Evolução de casos			
	Casos notificados	Casos prováveis	Casos confirmados	Casos encerrados	Casos descartados	Casos inconclusivos	Casos graves	Casos de hospitalizações	Óbitos notificados	Óbitos confirmados	Óbitos descartados	Óbitos em investigação
Distrito Sanitário Leste	**232**	**196**	**98**	**198**	**69**	**75**	**6**	**8**	**1**	**0**	**0**	**1**
Alecrim	81	66	38	68	10	24	4	4	0	0	0	0
Areia Preta	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	19	16	3	17	1	10	1	2	0	0	0	0
Cidade Alta	17	17	9	20	0	6	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	11	11	5	6	1	3	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	11	10	7	8	0	4	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	13	11	6	10	24	3	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	6	7	2	6	23	5	1	1	1	0	0	1
Ribeira	7	6	3	7	8	2	0	0	0	0	0	0
Rocas	25	21	11	19	0	6	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	11	9	4	10	0	4	0	0	0	0	0	0
Tirol	29	21	9	26	2	8	0	1	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**800**	**751**	**305**	**723**	**25**	**345**	**7**	**15**	**1**	**1**	**0**	**0**
Lagoa Azul	313	291	122	292	10	139	3	9	1	1	0	0
Pajuçara	402	381	157	353	10	166	4	4	0	0	0	0
Redinha	85	79	26	78	5	40	0	2	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**701**	**628**	**193**	**638**	**156**	**326**	**12**	**31**	**6**	**0**	**6**	**0**
Igapó	101	88	24	94	25	52	0	2	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	340	315	84	309	42	176	7	16	4	0	4	0
Potengi	258	223	85	233	84	97	5	13	2	0	2	0
Salinas	2	2	0	2	5	1	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**850**	**659**	**193**	**789**	**83**	**396**	**16**	**26**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	97	67	21	87	1	40	1	2	0	0	0	0
Esperança	83	70	22	82	1	46	0	1	0	0	0	0
Cidade Nova	95	74	27	88	1	42	0	1	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	69	54	18	63	11	29	3	5	0	0	0	0
Felipe Camarão	281	216	49	265	14	145	3	5	0	0	0	0
Guarapes	42	38	21	38	21	13	2	2	0	0	0	0
Nordeste	25	17	5	22	10	8	2	2	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	60	45	7	57	8	31	1	2	0	0	0	0
Quintas	98	78	23	87	16	42	4	6	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**597**	**523**	**304**	**572**	**22**	**166**	**17**	**29**	**2**	**0**	**1**	**1**
Candelária	52	46	20	46	5	17	2	4	0	0	0	0
Capim Macio	31	24	7	28	5	10	0	1	0	0	0	0
Lagoa Nova	73	58	28	70	1	23	4	9	0	0	0	0
Neópolis	67	61	35	64	3	19	1	2	0	0	0	0
Nova Descoberta	15	13	6	15	1	6	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	60	50	38	60	2	7	2	4	1	0	1	0
Planalto	236	210	126	223	5	69	7	7	1	0	0	1
Ponta Negra	63	61	44	66	0	15	1	2	0	0	0	0
Notificações ignoradas	33	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**3.213**	**2.789**	**1.093**	**2.920**	**355**	**1.308**	**58**	**109**	**10**	**1**	**7**	**2**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 11 de setembro de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 3: Informações gerais dos dados laboratoriais por bairro de residência, com base no Sistema de Agravos de Notificação, no período de 01/01/2023 a 10/09/2023.

Bairros de residência	Chikungunya				Dengue								Zika	
	NS1-IgM reagente	NS2-IgM reagente	PRNT-IgM reagente	RT-PCR reagente	Sorologia-IgM reagente	NS1-IgM reagente	RT-PCR reagente	Isolamento reagente	Sorotipo DENV 1	Sorotipo DENV 2	Sorotipo DENV 3	Sorotipo DENV 4	Sorologia-IgM reagente	RT-PCR reagente
Distrito Sanitário Leste	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Alecrim	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mãe Luiza	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Praia do Meio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte I	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Lagoa Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Norte II	**2**	**0**	**0**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Apresentação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Potengi	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Oeste	**6**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
Bom Pastor	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esperança	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Cidade Nova	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dix-Sept Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Felipe Camarão	3	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nossa Sra. Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quintas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Sanitário Sul	**3**	**0**	**0**	**0**	**7**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capim Macio	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa Nova	1	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Neópolis	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pitimbu	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Planalto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natal	**11**	**0**	**0**	**0**	**13**	**0**	**0**	**3**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 11 de setembro de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Tabela 4: Informações gerais dos dados entomológicos por bairro, no período de 28/08/2023 a 03/09/2023.

Bairros de residência	Dados referente a semana epidemiológica 35			
	Ovos coletados	Índice de positividade (%)	Índice de densidade de ovos	Taxa de eclosão (SE**)
Distrito Sanitário Leste	**1.792**	**78,7%**	**45,1**	**0,0%**
Alecrim	293	77,8%	41,9	0,0%
Areia Preta	70	100,0%	70,0	0,0%
Barro Vermelho	28	50,0%	28,0	0,0%
Cidade Alta	190	75,0%	63,3	0,0%
Lagoa Seca	132	100,0%	44,0	0,0%
Mãe Luiza	48	75,0%	16,0	0,0%
Petrópolis	38	50,0%	38,0	0,0%
Praia do Meio	35	50,0%	35,0	0,0%
Ribeira	74	100,0%	37,0	0,0%
Rocas	179	100,0%	89,5	0,0%
Santos Reis	46	66,7%	23,0	0,0%
Tirol	659	100,0%	54,9	0,0%
Distrito Sanitário Norte I	**2.392**	**75,8%**	**47,4**	**0,0%**
Lagoa Azul	717	83,3%	35,9	0,0%
Pajuçara	1.255	84,0%	59,8	0,0%
Redinha	420	60,0%	46,7	0,0%
Distrito Sanitário Norte II	**2.798**	**95,7%**	**42,4**	**0,0%**
Igapó	256	100,0%	32,0	0,0%
Nossa Sra. Apresentação	1.638	87,5%	58,5	0,0%
Potengi	725	95,5%	34,5	0,0%
Salinas	179	100,0%	44,8	0,0%
Distrito Sanitário Oeste	**1.859**	**63,0%**	**27,0**	**0,0%**
Bom Pastor	106	66,7%	26,5	0,0%
Esperança	76	60,0%	25,3	0,0%
Cidade Nova	114	75,0%	38,0	0,0%
Dix-Sept Rosado	21	33,3%	21,0	0,0%
Felipe Camarão	918	88,9%	57,4	0,0%
Guarapes	472	78,3%	26,2	0,0%
Nordeste	48	40,0%	24,0	0,0%
Nossa Sra. Nazaré	5	25,0%	5,0	0,0%
Quintas	99	100,0%	19,8	0,0%
Distrito Sanitário Sul	**3.578**	**80,2%**	**33,6**	**0,0%**
Candelária	863	75,0%	57,5	0,0%
Capim Macio	457	93,3%	32,6	0,0%
Lagoa Nova	532	85,7%	29,6	0,0%
Neópolis	186	77,8%	26,6	0,0%
Nova Descoberta	126	100,0%	31,5	0,0%
Pitimbu	517	68,2%	34,5	0,0%
Planalto	474	81,3%	36,5	0,0%
Ponta Negra	423	60,0%	20,1	0,0%
Natal	**12.419**	**78,7%**	**39,1**	**0,0%**

Fonte: Unidade de Vigilância de Zoonoses/NVE/NuGEO.

Tabela 5: Relação dos estabelecimentos de saúde notificadores do município de Natal, no período de 01/01/2023 a 10/09/2023.

Território	CNES	Estabelecimento de saúde	(N) Notificados	% Notificados	% Not DS Leste	% Not DS Norte I	% Not DS Norte II	% Not DS Oeste	% Not DS Sul
DISTRITO SANITÁRIO LESTE - CÓD 94	2656930	Hospital Rio Grande	206	6,42	0,97	0,84	0,62	0,87	1,37
	2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	137	4,27	0,65	0,50	0,44	1,22	0,90
	282715	Hospital dos Pescadores	69	2,15	1,37	0,06	0,16	0,12	0,12
	2798727	Policlínica (Liga Norteriograndense Contra o Cancer)	27	0,84	0,28	0,22	0,16	0,00	0,19
	2653982	Huol hospital Universitário Onofre Lopes	20	0,62	0,00	0,00	0,12	0,16	0,09
	2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	10	0,31	0,00	0,06	0,00	0,09	0,06
	2408740	UBS São João	8	0,25	0,12	0,00	0,00	0,03	0,03
	2409208	Maternidade escola Januário Cicco	5	0,16	0,00	0,00	0,00	0,03	0,06
	2679469	Hospital Central Coronel Pedro Germano	3	0,09	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00
	2654016	Casa de saúde São Lucas	2	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06
	2408724	UBS Alecrim	2	0,06	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00
	2408627	Unidade mista de Mãe Luiza	2	0,06	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00
	2408775	USF Brasília Teimosa	2	0,06	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
	4013468	Centro clínico José Carlos Passos	1	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
	2408252	Hospital Memorial	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408767	USF Passo da Pátria	1	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00
	2408759	USF Rocas	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DISTRITO SANITÁRIO REGIÃO NORTE 1 - CÓD 87	6531288	UPA 24h de Pajuçara	689	21,48	0,16	15,93	4,33	0,19	0,03
	2408554	USF Pajuçara	23	0,72	0,00	0,59	0,06	0,00	0,00
	2409089	USF Nova Natal	6	0,19	0,00	0,09	0,03	0,00	0,00
	2408473	USF Vista Verde	4	0,12	0,00	0,12	0,00	0,00	0,00
	2656493	USF Cidade Praia	2	0,06	0,00	0,06	0,00	0,00	0,00
	2656868	USF Nordelândia	1	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
DISTRITO SANITÁRIO NORTE 2 - CÓD 92	7923287	UPA 24h Potengi	513	16,00	0,09	3,49	11,29	0,28	0,09
	2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	36	1,12	0,06	0,00	0,16	0,19	0,00
	2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	31	0,97	0,03	0,16	0,25	0,06	0,09
	2679515	USF Soledade II	15	0,47	0,00	0,00	0,31	0,00	0,00
	2409097	USF Panatis	10	0,31	0,00	0,00	0,22	0,00	0,00
	6108547	Maternidade Professor Leide Morais	6	0,19	0,00	0,03	0,09	0,00	0,00
	3189104	USF Igapó	4	0,12	0,00	0,00	0,06	0,00	0,00
	2408384	USF Vale Dourado	4	0,12	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
	9703500	USF Jardim Progresso	2	0,06	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
	2409070	Policlínica Norte II	1	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
	2409216	USF Santarém	1	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
DISTRITO SANITÁRIO OESTE - CÓD 95	7408765	UPA 24h Esperança	683	21,30	0,72	0,09	0,22	12,00	2,18
	4013484	Hospital Giselda Trigueiro	31	0,97	0,22	0,09	0,06	0,19	0,16
	2654008	USF km 6	12	0,37	0,00	0,00	0,00	0,25	0,03
	2409119	Policlínica Oeste	7	0,22	0,00	0,00	0,00	0,09	0,00
	3194752	USF Felipe Camarão III	7	0,22	0,00	0,00	0,00	0,22	0,00
	2408155	USF Nazaré	7	0,22	0,06	0,00	0,00	0,16	0,00
	2679485	USF Nova Cidade	7	0,22	0,00	0,00	0,00	0,09	0,03
	2408465	USF Cidade Nova	5	0,16	0,00	0,00	0,00	0,12	0,00
	7958021	UBS Quintas	4	0,12	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00
	2408236	Unidade Mista de Felipe Camarão	3	0,09	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00
	2408430	USF Guarapes	3	0,09	0,00	0,00	0,00	0,09	0,00
	2408481	USF Guarita	3	0,09	0,06	0,00	0,00	0,03	0,00
	2408449	UBS Lagoa Seca	2	0,06	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00
	2409046	USF Bairro Nordeste	2	0,06	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00
	2409100	USF Quintas	2	0,06	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00
DISTRITO SANITÁRIO SUL - CÓD 93	9361936	UPA 24h Cidade satélite	414	12,91	0,59	0,25	0,44	2,49	8,23
	2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses	71	2,21	0,06	0,41	0,12	0,94	0,53
	3649563	Hospital Unimed	46	1,43	0,22	0,09	0,06	0,06	0,47
	2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	11	0,34	0,00	0,06	0,06	0,00	0,06
	8003629	Hospital do Coração de Natal	10	0,31	0,00	0,00	0,00	0,09	0,09
	2408848	UBS Candelária	8	0,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,25
	2408813	UBS Pirangi	7	0,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,19
	2408805	UBS Mirassol	5	0,16	0,03	0,06	0,00	0,00	0,03
	2653931	Maternidade Araken irerê Pinto	2	0,06	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00
	2654032	Promater	2	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06
	2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	2	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06
	2408260	Hospital Colônia Dr. João Machado	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2680033	Prontoclínica da criança Dr. Paulo Gurgel	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408635	UBS Nova Descoberta	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	9305777	USF Enfermeira Rosângela Lima	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2409038	USF Planalto	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
	2408783	USF Ponta Negra	1	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
Natal			2.794	87,12	2,93	21,92	18,12	18,24	13,25

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – acesso em, 11 de setembro de 2023.

Dados sujeito a alterações.

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Unidade de Vigilância de Zoonoses
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
George Antunes de Oliveira

Departamento de Vigilância em Saúde
Vanesca Gadelha

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerencia Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Núcleo de Vigilância Entomológica
Márcia Cristina Bernardo de Melo Moura

Produção

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Vigilância das Arboviroses
Almira Oliveira dos Santos, Carlos André do Nascimento Silva, Cecília Dias Lucas, João Félix de Aquino Thayana Jéssyca Lopes Souza, Úrsula Priscilla da Silva Torres, Weverton Matias Vasconcelos e Reginaldo Lopes Santana.





Prefeitura do Natal
Secretaria Municipal de Saúde